



Insubmissas lágrimas de mulheres

Texto: Conceição Evaristo

Ilustração e confecção da capa: Iléa Ferraz

Editora Male

A OBRA: O livro *Insubmissas lágrimas de mulheres*, de Conceição Evaristo, publicado em 2011, é composto por 13 contos. Em cada conto há o relato de uma experiência feminina. As personagens, mulheres negras, Aramides Florença, Natalina Soledad, Shirley Paixão, Mary Benedita, Lia Gabriel, Isaltina Campo Belo, Adelta Santana Limoeiro, entre outras, contam suas histórias a uma narradora, disposta a ouvir, a registrar suas lembranças, suas dores, suas alegrias, seus temores, suas expectativas, seus segredos e seus conflitos, gerados pela pobreza, pelo preconceito de ser mulher e negra.

Ao compartilhar a trajetória das protagonistas, a autora coloca em evidência não só os temas relevantes à difícil condição feminina, como também recria as histórias como alguém que conhece suas tradições, suas raízes e recupera, de certa forma, a tradição oral: a de ouvinte e a de narradora.

No prefácio do livro, ela comenta: (...) *estas histórias não são totalmente minhas, mas quase que me pertencem, na medida em que, às vezes, se (con)fundem com as minhas. Invento? Sim, invento, sem o menor pudor. Então, as histórias não são inventadas? Mesmo as reais, quando são contadas. (...) Entretanto afirmo que, ao registrar estas histórias, continuo no premeditado ato de traçar uma escrivência.*

A AUTORA: Conceição Evaristo nasceu em Belo Horizonte, em 1946. De origem humilde, com a ajuda de amigos, migrou para o Rio de Janeiro em 1973. Graduada em Letras pela UFRJ, trabalhou como professora da rede pública de ensino da capital fluminense. É Mestre em Literatura Brasileira pela PUC Rio, e Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense. Estreou na literatura em 1990, na série *Cadernos Negra*, antologia

editada anualmente pelo Quilombhoje, de São Paulo, grupo de escritores afro-brasileiros reunidos, desde 1978.

Dentre várias antologias lançadas no Brasil, a autora participa do livro *Contos Afros*, organizado por Marcio Barbosa, patrocinado pela Prefeitura de Belo Horizonte. A escritora participa também de publicações, em antologias, na Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, África do Sul e em Angola. Em 2003, publicou o romance *Ponciá Vicêncio*, pela Editora Mazza, de Belo Horizonte.

Conceição Evaristo participa ativamente dos movimentos de valorização da cultura negra em nosso país.

Antes da leitura

Professor, nesta primeira etapa, a ideia é

- aproximar o aluno da leitura do livro;
- ativar seu conhecimento prévio;
- explorar sua imaginação;
- exercitar a oralidade;
- possibilitar a elaboração textual.

Para tanto, sugerem-se as seguintes atividades:

1. Comente com os alunos que se trata de um livro de contos. Explique, em linhas gerais, as características deste gênero. Comente que, em cada um dos 13 contos, há o relato de uma experiência feminina. Explore o que o título *Insubmissas lágrimas de mulheres* lhes sugere.
2. Leia o prefácio com a intenção de que os alunos descubram e comentem sobre a experiência narrativa da autora ao escrever as histórias.

3. Leia a biografia da autora com a intenção de que conheçam a trajetória pessoal e profissional de Conceição Evaristo.

4. Leia o sumário com a intenção de que escolham a história de uma personagem que gostariam de conhecer primeiro e imaginem o conflito vivido por ela.

5. Peça que descrevam em algumas linhas esta personagem, deem pistas do seu conflito e leiam para classe a descrição.

Durante a leitura

Professor, nesta segunda etapa as atividades têm a intenção de:

- resgatar a leitura e a compreensão do livro;
- proporcionar momentos de reflexão sobre os conflitos vividos pelas personagens;
- instigar a oralidade;
- proporcionar a produção textual;
- utilizar outras linguagens.

Como são 13 contos, sugerem-se duas possibilidades de trabalho:

- a) todos os contos seriam trabalhados por todos os alunos;
- b) cada grupo ficaria responsável por um conto.

De qualquer forma, propõe-se a leitura dos contos com a intenção de que:

- percebam que sentimentos as histórias lhes causam;
- destaquem palavras, frases ou parágrafos que lhes tenham sensibilizados de alguma forma
- explicitem o conflito e comentem como a personagem resolveu sua insubmissão.

- escrevam um texto em que a personagem se apresente;
- criem outro título;
- escolham um trecho e criem uma ilustração;
- transformem os fatos narrados em uma notícia de jornal ou de televisão.

Depois da leitura

Professor, nesta terceira etapa as atividades têm a intenção de:

- sensibilizar o aluno para a questão do preconceito de ser mulher e negra;
- ampliar o repertório cultural do aluno;
- incentivar a pesquisa;
- possibilitar outras leituras.

Para tanto, sugerem-se as seguintes atividades

1. Peça para os alunos imaginarem que uma das personagens do conto conseguiu um espaço em um programa de televisão ou de rádio sobre A mulher. A personagem terá que preparar uma pequena fala para sua apresentação.
2. Peça para os alunos associarem alguma notícia ou matéria jornalística que seja semelhante às situações vividas pelas personagens do livro e estabelecerem diferenças e semelhanças entre elas.



Para saber mais

SITES:

- **Conceição Evaristo por Conceição Evaristo**
- **Entrevista com Conceição Evaristo. Ela garante que sua história é uma exceção a regra, em um país marcado pelo racismo estrutural**
- **A trajetória literária da Conceição Evaristo a habilita à ABL, diz Editor**
- **Cadernos Negros 40 anos**